

PECADOS INTOCÁVEIS

A CURA DO PECADO – Parte 2

Texto base: *“Bem-aventurados aqueles cujas iniquidades são perdoadas, e cujos pecados são cobertos; bem-aventurado o homem a quem o Senhor jamais imputará pecado.”* (Rm.4.7-8)

No estudo anterior, vimos que, na luta contra o pecado, necessitamos totalmente do evangelho, tanto para obter o perdão dos nossos pecados, quanto para resolver o problema da culpa. Sendo assim, é fundamental que conheçamos o evangelho e saibamos aplicá-lo em nossas lutas diárias. É sobre isso que refletiremos no presente estudo.

Responda: Qual é a importância de saber que Deus não me culpa mais pelo pecado?

1) É importante, pois tenho a segurança de que Deus está comigo e não contra mim. Vejamos: *“Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou. Que diremos, pois, à vista destas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?”* (Rm.8.29-31) Essa certeza me encoraja e me motiva grandemente a lutar contra o pecado. 2) É importante, pois a certeza de que Deus está ao meu lado na luta contra o pecado produz em mim enorme gratidão pelo que ele fez e está fazendo em minha vida por intermédio de Cristo.

Encorajamento e gratidão, juntos, geram em nós o *desejo* de lutar contra o pecado. Aqui é importante lembrar que lutar contra o pecado não é uma opção, mas uma ordem. É nossa obrigação realizar a tarefa de matar o pecado. Entretanto, quando estamos diante de uma obrigação, mas não temos disposição para realizar essa obrigação, o resultado é cansaço. Por outro lado, quando estamos diante de uma obrigação e temos o desejo de cumpri-la, a situação é bem diferente. É a verdade do evangelho, reafirmada em nossos corações diariamente, que planta em nós o desejo de realizar a tarefa. É só no evangelho que encontramos a motivação de viver diariamente o que somos aos olhos de Deus.

Podemos afirmar então que, uma parte significativa da nossa luta contra o pecado consiste em apropriar-se diariamente do evangelho que nos assegura do perdão dos nossos pecados. É por isso que alguém disse: *“Pregue o evangelho a você mesmo todos os dias”*. Anuncie a boa notícia a você mesmo dia a dia. Não há um dia em nossas vidas em que somos tão *“bons”* que não precisamos do evangelho.

Outro recurso que devemos usar nessa luta é: personifique o evangelho como o apóstolo Paulo fez quando afirmou: *“Porque eu, mediante a própria lei, morri para a lei, a fim de viver para Deus. Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim”* (Gl.2.19-20). A boa notícia de que Deus não vai jogar os meus pecados na minha cara e que ele me perdoou de verdade, é tão espetacular e tão contrária à nossa forma de pensar que, francamente, parece boa demais para ser verdade. Mas é verdade! Em Cristo, e só em Cristo, temos perdão e redenção!

Você deve estar se perguntando: *“Se pregar o evangelho a mim mesmo é tão importante, como faço isso?”*

Provavelmente não deve haver um jeito único que é válido para todos, mas podemos aprender a partir de exemplos de outros irmãos. Algumas princípios:

- Como o evangelho é para pecadores, admita que, embora seja santo (separado), você ainda peca em pensamentos, palavras, ações e motivações.
- Se você tem consciência de algum pecado, confesse-o a Deus.
- Mesmo que não tenha consciência de algum pecado específico, confesse a Deus que está aquém de amá-lo acima de todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.
- Aplique alguns versículos específicos aos pecados que acabou de confessar. Ex: Sl.103.12: *“Quanto dista o Oriente do Ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões.”* Outros textos para lembrar: Is.43.25; Is.53.6; Rm.4.7-8; Rm.8.1; Sl.130.3-4; Is.1.18; 38.17; Mq.7.19; Ef.1.7; Cl.2.13-14; Hb.8.12; 10.17-18.
- Aplique as promessas de perdão, apresentadas nesses versículos, à sua vida e admita que a única esperança de ficar bem com Ele naquele dia é por meio do sangue de Jesus derramado por seus pecados e por sua vida de retidão em seu favor. Somos salvos somente pela obra de Cristo na cruz por nós. Esse é o critério objetivo pelo qual Deus perdoa os nossos pecados.

Está é a primeira parte da boa notícia do evangelho: Deus perdoa os nossos pecados por intermédio do seu Filho Jesus Cristo, que morreu na cruz e ressuscitou. Além de ser *perdoado e purificado da culpa dos pecados*, há uma segunda parte dessa *“cura dupla”*, que diz respeito a *purificação do poder do pecado*. Esse será o tema do nosso próximo estudo. Que Deus seja conosco.